

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O PARAGUAI DE STROESSNER: GEOPOLÍTICA, HISTÓRIA E DINÂMICAS ECONÔMICAS PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS

Maykon Douglas Rumao (maykondouglasrumao@gmail.com)

O estudo debate questões importantes sobre o regime de Alfredo Stroessner (1954-1989), a mais longa ditadura da América do Sul e ocorrida no Paraguai, é um ponto de partida para compreender a disseminação da Operação Condor, projeto geopolítico dos Estados Unidos para conter a suposta influência soviética. O estudo parte de uma análise qualitativa e crítica dos Archivos del Terror, documentos da burocracia stronista que permitem compreender as engrenagens do regime. Esta pesquisa examina uma parte ainda pequena desses registros produzidos durante o período ditatorial. Esses papéis são fontes históricas cruciais, pois revelam as práticas do regime. Produzidos em um contexto de repressão, elas transformam-se hoje em peças-chave para entender o funcionamento do Estado e os impactos de suas ações. No entanto, um documento nunca fala por si só, é necessário questionar o que está escrito. Essa perspectiva crítica constrói a pesquisa, em vez de apenas coletar informações. Busca-se questionar quem as produziu, as circunstâncias da redação e os usos que lhes foram atribuídos no passado e ao longo do tempo até chegar em nós, propondo assim ter maior clareza sobre a sua natureza. Cabe ao pesquisador investigar as origens, os objetivos e os vieses por trás desses registros, pois eles não foram criados conscientemente ou inconscientemente para serem fontes de futuras pesquisas históricas, mas para atender a interesses específicos de sua época, a análise precisa evidenciar

seus limites, situando-os nas disputas que os geraram. Dessa forma, o conjunto documental não é tomado como evidência neutra, mas como construção histórica. Ao interpretá-los, abrem-se novas portas para o debate e para a compreensão crítica desse passado autoritário, o que confere densidade e rigor à reflexão sobre as práticas repressivas do regime. O estudo examina os aspectos repressivos do regime, revelando como tais práticas resultaram em graves violações de Direitos Humanos, incluindo prisões arbitrárias, torturas sistemáticas, desaparecimentos, perseguições e mortes de opositores, sobretudo de políticos e de lideranças de movimentos sociais. Como bem observa Aníbal Góris (2000) em sua obra *Autoritarismo e Democracia no Paraguai Contemporâneo*, a queda de Stroessner, diferentemente do ocorrido em outros países da região, não significou uma reconstrução ou retorno pleno e imediato da democracia, mas a abertura de um novo capítulo na política paraguaia com a vigência formal de um regime democrático após décadas de governos autoritários, porém, ainda marcado por continuidades institucionais herdadas do período ditatorial. Assim, torna-se relevante destacar o contraste em relação a outras nações sul-americanas, que enfrentaram desafios próprios para superar as condições autoritárias impostas pelas elites militares e em muitos casos empresariais. Dedico um agradecimento ao professor Dr. Leandro Baller, que, dispôs um rico acervo pessoal de fontes e bibliográfico para esse estudo. Ao CNPq e à Capes pelo custeio da pesquisa em diferentes momentos, que propiciam um papel ímpar no avanço da ciência pública e de qualidade. A UFGD por incentivar as pesquisas e aos espaços onde foi elaborado este estudo, o Laboratório de Pesquisa em História, Fronteiras, Identidades e Representações (LEPHIR) e ao Núcleo Estratégicos de Fronteira (NEEF).

Palavras-chave: ditadura; paraguai; stroessner; geopolítica; história.